

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS |      |           |   |
|--------|------|-----------|---|
| Dia    | Hora | Intenções |   |
| 08     | Seg  | 18h00     | Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Joaquim Afonso Barbosa; Mário Manuel Lindo da Cruz; Augusto César Gomes da Silva (3.º aniv.) e família; Gilberto Fernandes Dias (csr6)   |
| 09     | Ter  | 18h00     | Aurora Cerqueira; Palmira Enes Morais; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins; Armindo de Jesus Paixão (aniv.); Gilberto Fernandes Dias (csr7); Em ação de graças a Santo António  |
| 10     | Qua  | 18h00     | Gilberto Fernandes Dias (30.º dia); José Pires Marrocos e esposa; Mário Brandão Rodrigues, esposa e genro; Amaro José Barreiros Lopes; Maria Fernandes Vicitas Paradela e marido; António Gomes Moreira Rego e esposa; Domingos Parente de Sousa (aniv.) e esposa; Amadeu Correia do Rego (aniv.)   |
| 11     | Qui  | 18h00     | Gilberto Ferreira Ramos (7.º dia); Ema de Brito Peixe e marido; Victória Martins da Fonte, marido e filho; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; José de Passos Dinis e esposa; Alcinda Gonçalves Martins Reis Santos (aniv.); Florinda Fernandes de Carvalho, marido e genro; Gilberto Fernandes Dias (csr8); Em ação de graças a S. Bento   |
| 12     | Sex  | 18h00     | Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Celísia Maria Gonçalves Neiva e marido; António Maciel Ligeiro (aniv.), esposa e filho; Pais de Ester Reis; Em ação de graças a S. José  |
| 13     | Sáb  | 18h00     | Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; João Afonso Gonçalves e genro; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Arminda Martins Fernandes Moreira e família; Luzia de Carvalho Dantas; António de Carvalho Afonso; José Diniz Pacheco (aniv.) |
| 14     | Dom  | 09h00     | Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; José Joaquim Ferreira Amarelo (aniv.) e irmão; Ema Rodrigues da Silva (aniv.); José Joaquim Dinis Camelo, tio e irmão; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Em ação de graças ao sagrado Coração de Jesus  |

# PARÓQUIA VIVA

N.º 588 – 07/07/2024

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 14.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: “De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro...?”» (Evangelho)

### Amar, apesar do sofrimento

Por: José Luís Nunes Martins

É bom encontrar amigos que estejam dispostos a resgatar-nos do fundo dos poços onde tantas vezes acabamos. Amigos leais que, diante da desgraça alheia, não colocam os seus próprios interesses em primeiro lugar.

A verdade é que, de cada vez que ajudamos alguém, estamos a pôr-nos em risco, mas é por essa razão que o nosso gesto é nobre. O sofrimento assusta não só os que sofrem, mas também os que o constata. É preciso ser grande para abrir o coração à dor do outro. Qualquer um de nós o pode fazer... se o fazemos ou não é outra questão.

A vida é uma longa lição. Nós somos os aprendizes e os fracassos são os nossos maiores mestres.

Com o tempo, e depois de alguns desastres, já devemos ter aprendido a reduzir a velocidade quando a nossa vida está a curvar... depois, e a partir do meio da curva, a retomar o ritmo, de olhos postos no que estiver diante de nós e não no espelho retrovisor.

Sofrer ensina-nos a sofrer menos. Os desgostos fortalecem-nos. Se fizermos da desgraça uma amiga, ajudar-nos-emos a nós e a muitos daqueles com quem nos cruzarmos.

Talvez o sentido da vida seja simples: amar, apesar de todo o sofrimento que isso implica.

O amor exige bravura, força e devoção. Resulta de uma vontade consciente das possíveis consequências, pelo que o mérito é todo de quem, apesar de tudo, decidiu cumprir este caminho. E levanta-se, por mais que caia. E sabe qual é o seu norte, por mais curvas que tenha de fazer.

In Ecclesia, 29.06.2024

# 14.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

## LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 2, 2-5

2.ª Leitura: 2 Cor. 12, 7-10

Evangelho: Mc. 6, 1-6

### - Profetas por vocação -

1. No Evangelho deste domingo, Jesus vai à sua terra, mas não é bem acolhido. “Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes”, disse Jesus, admirando-se da falta de fé dos seus contemporâneos. Nenhum profeta é bem-vindo em sua casa. Porque não é fácil aceitar que um carpinteiro vulgar, operário sem estudos e sem cultura, fora do magistério oficial, pretenda falar como profeta. Escandaliza a humanidade de Deus, a sua proximidade. Mas é esta precisamente a boa nova do Evangelho: que Deus se encarna, entra na nossa normalidade de cada dia, abraça a imperfeição do nosso mundo. Também Jesus conheceu plenamente a amargura da contestação, na sua pátria, entre o seu povo, da rejeição da sua palavra, até à crucificação. Ele que é mais do que profeta, é o Filho de Deus, enviado ao mundo para assumir a nossa humanidade e nos ensinar o caminho para o encontro com Deus, dando a vida por nós.

2. Não é profeta quem quer, mas só aquele que for chamado. Isto quer dizer que na origem e no centro da vocação profética está Deus. Não são as suas ações ou qualidades que lhe dão o direito a ser profeta. A iniciativa é de Deus que, de forma gratuita, escolhe, chama e envia em missão.

Na vocação cristã há sempre aqueles que excelem em ações de serviço e de amor à humanidade. São aqueles que não se preocupam por transmitir uma mensagem pessoal ou aquilo que as pessoas gostariam de ouvir, mas, com coragem e frontalidade testemunham fielmente as propostas de Deus para os homens do nosso tempo.

3. É um sério compromisso – Como instrumento através do qual Deus age no meio da comunidade humana, o profeta tem consciência que a missão que lhe foi confiada é para levar muito a sério. O seu testemunho é um compromisso que deve ser assumido e vivido com fidelidade absoluta e total empenho. Ser profeta é tornar presente no meio dos homens os projetos de Deus. Se é de Deus que parte a sua missão, não a pode utilizar em benefício próprio nem pactuar com os poderes deste mundo ou procurar os aplausos das multidões. A sua missão profética tem de estar sempre ao serviço de Deus, dos planos de Deus, da verdade de Deus, e não ao serviço de esquemas pessoais, interesseiros e egoístas.

4. Homem de olhar penetrante – O profeta é, no dizer da Bíblia, “o homem de olhar penetrante, que escuta as palavras de Deus, que tem a visão do Onnipotente, que se prostra, mas de olhos abertos” (Num. 24, 3-4). Ele é antes de mais um contemplativo e um orante, que procura penetrar no mistério de Deus, para conhecer a Sua vontade e anunciá-la aos homens do nosso tempo. Mas, de olhos bem abertos, é por outro lado um conhecedor das situações e problemáticas humanas, que continuamente procura iluminar com a Palavra de Deus. Imbuído do Espírito de Deus, ele anuncia e denuncia. Anuncia a Palavra como proposta de Deus, denuncia o divórcio entre fé e vida e aponta os caminhos da reconciliação e da paz com Deus e com os homens. Com um ouvido Ele ouve as Palavras do Senhor, com o outro ele sabe escutar os gritos do seu povo. É um intermediário entre Deus e os homens. Por eles intercede e aponta caminhos novos de entendimento e de promoção. Pessoas como o Santo Óscar Romero, dom Pedro Casaldáliga, dom Hélder Câmara, Santa Madre Teresa de Calcutá, São João Paulo II ou o Papa Francisco, só para citar alguns nomes, encaixam nesta reflexão. São profetas do nosso tempo, pessoas esclarecidas e apaixonadas por Deus e pela humanidade. Mas todos nós, no nosso meio, fiéis à nossa vocação cristã, e de olhos bem abertos, podemos sê-lo também: para unir o que anda afastado, para mediar o que anda desavindo, para promover a justiça e a paz.

Darci Vilarinho, in [www.consolata.pt](http://www.consolata.pt)

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Santa Sé ou “Cadeira de S. Pedro”:** Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 6 e 7, é destinado à Santa Sé, sendo tradicionalmente chamado “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

**Peregrinação a Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga:** Lembramos que neste domingo, dia 7, se realiza a Peregrinação anual a Nossa Senhora da Conceição do Minho, na Serra de Arga.

A Imagem Peregrina sairá, às 13 horas, da Igreja Paroquial de São Pedro da Torre, Valença, em cortejo automóvel e subirá a Serra d’Arga, até ao Santuário, onde, às 15,30 h., será concelebrada a Eucaristia, sob a presidência do Sr. D. João Lavrador, Bispo Diocesano de Viana do Castelo. Participe!

**Peditório para a Festa em honra de S. Mamede:** A mordomia da Festa de S. Mamede vai começar o peditório destinado às festividades em honra de S. Mamede 2024, percorrendo toda a paróquia de Areosa, de casa em casa, a partir desta segunda-feira, dia 8 de julho. Seja generoso(a)!

**Reunião do CPAE e da Comissão da Capela de S. Mamede:** Na próxima quarta-feira, dia 10, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial, decorrerá a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), na qual também estarão presentes, no início da reunião, os membros da Comissão da Capela de S. Mamede, como é habitual uma vez por semestre.

**Ensaio de canto:** Na próxima quinta-feira, dia 11, às 21,15 h., o pároco irá orientar mais um ensaio de canto para o Grupo Coral de Adultos. Todos os que quiserem integrar o grupo são convidados a participar, pois precisamos de mais coralistas.

**Reunião do MCC:** No próximo sábado, dia 13, às 16 h., realiza-se mais uma reunião mensal dos “Cursilhistas” da nossa paróquia. São convidados a participar todos os que passaram pela experiência de um Cursilho, promovido pelo Movimento de Cursilhos de Crisandade (MCC).

**Ultreia Diocesana:** No próximo domingo, dia 14, das 10 às 18 h., no Monte da

Senhora da Encarnação, em Vila Nova de Cerveira, decorrerá a Assembleia Anual do Movimento de Cursilhos de Crisandade (MCC) da nossa Diocese, chamada “Ultreia Diocesana”.

Uma particularidade deste ano é que não será preciso levar farnel para o almoço para aqueles que aderirem à ementa fornecida pela organização do evento à base de “porco no espeto”, não faltando outros petiscos e sobremesas. A receita obtida reverterá a favor de Obras das Missões Católicas, por intermédio de um padre missionário, natural de Vila Nova de Cerveira.

Do programa salientamos o tema “Em Igreja fazemos caminho”, que será apresentado às 15 h. e a conclusão da Assembleia com a Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

O evento, este ano organizado pelos “Cursilhistas” de Vila Nova de Cerveira, é, como de costume, aberto a toda a gente, esperando-se a adesão de, pelo menos, as famílias e amigos dos Cursilhistas. Participe!

**Peregrinação interparoquial a Fátima:** O pároco está a organizar uma peregrinação a Fátima, de dois dias, a realizar a 14 e 15 de setembro próximo.

As inscrições podem ser feitas junto do pároco, que passará o bilhete correspondente, na entrega do dinheiro para a viagem e estadia em Fátima. Os preços são os seguintes:

Adultos, com almoço do 1.º dia incluído e estadia em quarto duplo – 85€ (viagem = 25€; almoço do 1.º dia = 15€; estadia = 45€); em quarto individual – 90€;

Jovens (10 a 25 anos), com almoço do 1.º dia incluído e estadia em quarto duplo – 80€ (viagem = 20€; almoço do 1.º dia = 15€; estadia = 45€);

Crianças até aos 9 anos, incluindo o almoço do 1.º dia e estadia em quarto duplo – 48 € (viagem = 15€; almoço do 1.º dia = 8€; estadia = 25€)

As inscrições decorrem até 15 de agosto.

(Continua na pág. 4)